

PSICOPATOLOGIA, COGNIÇÃO E NÍVEIS SÉRICOS DE BDNF EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE TRAUMA, COMPARADAS COM CONTROLES

GIOVANA BRISTOT; JOANA BÜCKER, KEILA MARIA CERESÉR, NATÁLIA KAPCZINSKI, BIANCA PFAFFENSELLER, BIANCA WOLLENHAUPT DE AGUIAR, FLÁVIO KAPCZINSKI, MÁRCIA KAUER-SANT'ANNA

Introdução: Exposição a eventos traumáticos durante a infância está associada ao desenvolvimento de transtornos psiquiátricos e prejuízo cognitivo na idade adulta. Contudo, poucos estudos avaliam função cognitiva em crianças em idade escolar com história de maus tratos, abuso ou negligência. Além disso, o Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) é importante para a neuroplasticidade e neuroproteção. Objetivos: Avaliar a função cognitiva, diagnósticos psiquiátricos e níveis séricos de BDNF em crianças vítimas de trauma comparadas com controles pareados por sexo e idade. Materiais e Métodos: Foram recrutadas 30 crianças com trauma e 30 controles, pareados por sexo e idade. A avaliação incluiu um protocolo sócio-demográfico, testes cognitivos e uma entrevista diagnóstica de transtornos psiquiátricos, conforme o DSM-IV. Os níveis séricos de BDNF foram avaliados através de ELISA. Resultados: As análises mostraram uma alta prevalência de sintomas psiquiátricos nas crianças com trauma ($p < 0.001$). Também as crianças com trauma mostraram pobre desempenho no subteste dígitos do WISC-III quando comparadas aos controles ($p = 0.005$), sugerindo prejuízo na atenção. Crianças com trauma mostraram níveis mais elevados de BDNF quando comparadas aos controles ($p < 0.01$). Conclusões: Existe uma elevada prevalência de transtornos psiquiátricos em crianças vítimas de trauma e isso foi associado ao pior desempenho cognitivo e níveis elevados de BDNF em nossa amostra.